

DIVERSIDADE BIOCULTURAL E EDUCAÇÃO

Docentes: Pedro Glécio Costa Lima

Professoras convidadas: Lis Stegmann e Ana Cristina Andrade de Aguiar Dias

Período: 11-14 de agosto; 25-26 de agosto (manhã e tarde)

Aulas presenciais: sala 36 da COCHS

Aula 1 – 11/08/2026 (manhã)

Introdução à diversidade biocultural: conceitos, histórico e fundamentos

Prof. Pedro Glécio Costa Lima

MAFFI, L. Linguistic, cultural and biological diversity. *Annual Review of Anthropology*, v. 34, p. 599–617, 2005.

ZANK, S. et al. Diversidade biocultural na escola: reflexões e práticas para professoras e professores. Porto Alegre: SBEE, 2021. (Introdução e Capítulo. 1)

Aula 2 – 11/08/2026 (tarde)

Diversidade biocultural amazônica e sistemas socioecológicos

Prof. Pedro Glécio Costa Lima

TOLEDO, V. M.; BARRERA-BASSOLS, N. *La Memoria Biocultural*. Barcelona: Icaria, 2008.

BELTRÃO, J. F., SCHAAN, D. P., & SILVA, H. P. Diversidade biocultural: conversas sobre antropologia (s) na Amazônia. *Gama, JR; Leão, A. S. Sociedade, natureza e desenvolvimento*. São Paulo: Acquerello, 181-208, 2012.

Aula 3 – 12/08/2026 (manhã)

Bioculturalidade e coprodução de conhecimento

Profa. Lis Stegmann

A aula abordará a coprodução de conhecimento como um processo colaborativo que reconhece comunidades, povos indígenas e outros grupos sociais como sujeitos e detentores de conhecimentos, e não apenas como fontes de informação. Serão discutidos os diferentes sistemas de conhecimento envolvidos na compreensão da diversidade biocultural, as possibilidades de construção conjunta de perguntas, métodos e interpretações, bem como os desafios relacionados à participação, à reciprocidade, às relações de poder e ao reconhecimento da autoria. A aula também apresentará experiências de pesquisa participativa e monitoramento comunitário, com ênfase em contextos socioecológicos amazônicos.

LEFF, E. Complexidade, Racionalidade Ambiental e Diálogo de Saberes. 2009

BRONDÍZIO, E. S. et al. Locally based, regionally manifested, and globally relevant: Indigenous and local knowledge, values, and practices for nature. *Annual Review of Environment and Resources*, v. 46, p. 481–509, 2021.

TENGÖ, M. et al. Connecting diverse knowledge systems for enhanced ecosystem governance: the multiple evidence base approach. *Ambio*, v. 43, p. 579–591, 2014.

WYBORN, C. et al. Co-producing sustainability: reordering the governance of science, policy, and practice. *Annual Review of Environment and Resources*, v. 44, p. 319–346, 2019.

Aula 4 – 12/08/2026 (tarde)

Bioculturalidade e tradução do conhecimento

Profa. Lis Stegmann

A aula discutirá a tradução do conhecimento como um processo de mediação entre diferentes linguagens, públicos, contextos culturais e formas de compreender as relações entre pessoas e natureza. Serão abordadas estratégias para transformar conhecimentos científicos e bioculturais em recursos educativos, narrativas, exposições, materiais em linguagem simples e outros produtos socialmente relevantes, sem reduzir sua complexidade ou descontextualizar os saberes envolvidos. A discussão enfatizará que traduzir não significa apenas simplificar informações, mas negociar sentidos, reconhecer diferenças culturais, definir públicos e favorecer o diálogo, a aprendizagem e o uso social do conhecimento.

TOOMEY, A. H. et al. (2018). A Question of Dissemination: Assessing the Practices and Implications of Research in Tropical Landscapes. *AMBIO*, 48, 681–694. (Open Access)

TENGÖ, M. et al. Weaving knowledge systems in IPBES, CBD and beyond: lessons learned for sustainability. *Current Opinion in Environmental Sustainability*, v. 26–27, p. 17–25, 2017.

MARANDINO, Martha. Educação em museus e divulgação científica. *ComCiência*, n. 100, 2008.

MUJTABA, T.; LAWRENCE, M.; OLIVER, M.; REISS, M. J. Learning and engagement through natural history museums. *Studies in Science Education*, v. 54, n. 1, p. 41–67, 2018.

Aula 5 – 13/08/2026 (manhã)

Diversidade biocultural e educação: políticas públicas e BNCC

Profa. Ana Cristina Andrade de Aguiar Dias

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.

KADLUBITSKI, L., & JUNQUEIRA, S. (2009). Diversidade cultural e políticas públicas educacionais. *Educação*, 34(1), 179–194. Acesso: <https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/1596>.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 79. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

UNESCO. Education for Sustainable Development Goals. 2017.

ZANK, S. et al. Diversidade biocultural na escola: reflexões e práticas para professoras e professores. Porto Alegre: SBEE, 2021. (Capítulos 2 e 3).

Aula 6 – 13/08/2026 (tarde)

Etnobiologia e ensino de Ciências

Prof. Pedro Glécio Costa Lima e Profa. Ana Cristina Andrade de Aguiar Dias

BASTOS, A. P. C., MAGNO, M. V. D. O., GURGEL, E. S. C., PINHEIRO, S. C. V., LIMA, P. G. C., & AGUIAR-DIAS, A. C. A. D. Usos culturais e educacionais do miritizeiro (*Mauritia flexuosa* L. f.): relações possíveis na Base Nacional Comum Curricular. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, 21(1), e20250007, 2026.

SILVA, Luiz Felipe Pereira; RAMOS, Marcelo Alves. A inserção da Etnobiologia no ensino de Ciências: implicações e possibilidades. In: OLIVEIRA, Habyhabanne Maia (Org.). Perspectivas e Reflexões sobre a Educação. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 116-129. Acesso: <https://editorallicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/355/288>.

CAMPOS, J. L. A. A aplicação de métodos etnobiológicos em sala de aula como proposta de ensino e formação de jovens pesquisadores. Ethnoscience, 2023.

GONÇALVES, M.C. et al. Diversidade biocultural na escola: relatos de experiências e sugestões de atividades práticas. 2. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, 2024.

Aula 7 – 14/08/2026 (manhã)

Metodologias ativas e desenvolvimento de recursos didáticos

Prof. Pedro Glécio Costa Lima e Profa. Ana Cristina Andrade de Aguiar Dias

AGUIAR, C.C.; ROCHA, M.B.S.; SOARES, G.O. Metodologias ativas e o ensino de Ciências Biológicas na educação básica: um mapeamento. Territórios: Revista de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, v. 7, n. 15, p. 38–55, 2021.

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora. Penso, 2018.

LOPES JÚNIOR, M.L. et al. Metodologias de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências na Escola Euclides Moreira Pontes, Comunidade Quilombola São Benedito do Vizeu – Pará. Revista Brasileira de Educação do Campo (RBEC), Tocantinópolis, v. 7, e12104, 2022.

Aula 8 – 25/08/2026 (manhã)

Oficina de desenvolvimento de estratégias educacionais sobre diversidade biocultural

Aula 9 – 25/08/2026 (tarde)

Oficina de desenvolvimento de estratégias educacionais sobre diversidade biocultural

Aula 10 – 26/08/2026 (manhã)

Seminário final

Avaliação

Participação nas discussões – 20%

Seminário – 30%

Relatório da atividade desenvolvido na oficina – 50%